



SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E MEIO AMBIENTE (SIPATMA) COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM EMPRESAS

¹Marcia Vilma Gonçalves de Moraes; ²Maria Eduarda de Moraes Pimenta; ³Cristiane Aparecida da Silva Panari; ⁴Nicolas Gabriel Aziani da Silva ; ⁵Marília Vasconcellos Agnesini; ⁶Rachel Passos de Oliveira Santos.

¹Mestranda Tecnologia Ambiental UNAERP, email: marcia.moraes@sou.unaerp.br;

²Mestranda Tecnologia Ambiental UNAERP, email: maria.pimenta@sou.unaerp.br;

³Doutoranda Tecnologia Ambiental UNAERP, email: cristiane.panari@sou.unaerp.br;

⁴Mestrando Tecnologia Ambiental UNAERP, email: nicolas.gsilva@@sou.unaerp.br; ⁵Docente programa de pós graduação UNAERP; email: magnesini@unaerp.br; ⁶Docente programa de pós graduação UNAERP email: rposantos@unaerp.br

Grupo temático
Eixo Grupo 3: Educação Ambiental e Saúde

Resumo

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) tem como uma de suas atribuições a organização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), considerada uma importante estratégia de sensibilização para a prevenção de acidentes de trabalho nas empresas. Paralelamente, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) estabelece a educação ambiental como um processo contínuo e permanente, incluindo a modalidade não formal. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo apresentar as metodologias aplicadas à implantação da educação ambiental não formal em diferentes empresas com Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), utilizando a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) como ferramenta de sensibilização e engajamento. As atividades da SIPATMA foram realizadas em cinco empresas localizadas na região de Ribeirão Preto-S.P., nos anos de 2024 e 2025. Os temas abordados incluíram a redução do consumo de água, tipos de energia, destinação adequada de resíduos sólidos, reuso de materiais. Conclui-se que a SIPATMA se configura como uma ferramenta relevante para a disseminação de informações não apenas sobre a prevenção de acidentes de trabalho, mas também sobre questões ambientais, posicionando as empresas como agentes de educação ambiental não formal.

Palavras-chave: Educação ambiental não formal; Gestão ambiental; Resíduos sólidos; Reaproveitamento de resíduos.

Introdução

A Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), que dispõe sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho de modo a torná-lo permanentemente compatível com a



preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Entre as atribuições da CIPA, destaca-se a organização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), considerada uma importante estratégia de sensibilização para a prevenção de acidentes de trabalho nas empresas.

Paralelamente, a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), estabelece a educação ambiental (EA) como um processo contínuo e permanente, incluindo a modalidade não formal, caracterizada por ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre questões ambientais e à sua participação na defesa da qualidade do meio ambiente. Essa legislação também incentiva a atuação de empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas de educação ambiental, em articulação com instituições de ensino e organizações da sociedade civil.

Nesse contexto, destaca-se a Campanha *Junho Verde*, instituída no âmbito da PNEA, com o objetivo de promover a conscientização da população acerca da importância da conservação dos ecossistemas, da proteção da biodiversidade e do controle da poluição e da degradação dos recursos naturais, visando às presentes e futuras gerações. Entre as ações incentivadas, incluem-se a redução de padrões de consumo, a reutilização de materiais, a segregação de resíduos sólidos na fonte e a sua reciclagem.

Assim, a EA desempenha um papel fundamental na promoção de mudanças de atitudes, comportamentos e competências, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e para o engajamento dos indivíduos em práticas sustentáveis. No ambiente corporativo, sua aplicação tem se mostrado eficaz ao influenciar positivamente o comportamento dos trabalhadores e ao fortalecer a responsabilidade socioambiental das organizações (Jabbour et al., 2013; Brito et al., 2024; Khatib e Al Amosh, 2024). Além disso, a busca por práticas ambientalmente sustentáveis tem se intensificado nas empresas, especialmente naquelas que adotam Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), como os baseados na ISO 14001, que orienta a implementação de políticas e práticas voltadas à melhoria do desempenho ambiental. Ressalta-se que a revisão dessa norma, prevista para 2026, tende a reforçar aspectos relacionados à conservação dos recursos naturais e à proteção dos ecossistemas (Vicente, 2019).

A integração entre ações tradicionais de saúde e segurança do trabalho, como a SIPAT, assim como iniciativas de EA, ampliam o alcance das estratégias educativas no ambiente organizacional. Portanto, o presente estudo teve como objetivo apresentar as metodologias aplicadas à implantação da EA não formal em empresas que possuem sistemas de gestão



ambiental, utilizando a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) como ferramenta de sensibilização e engajamento.

Metodologia

As atividades da SIPATMA foram realizadas em cinco empresas de ramos diferentes (usina de açúcar e álcool, supermercado, indústria de alimentos, indústria sementeira e indústria veterinária e farmacêutica) na região de Ribeirão Preto-S.P., no período de 2024 a 2025, sendo todas elas de grande porte e com certificação ISO 14001 de SGA. Inicialmente, um representante de cada empresa entrou em contato com a instituição de ensino, solicitando a realização de atividades práticas nas empresas, com foco na gestão de resíduos, especialmente na reciclagem e no reuso de resíduos domésticos.

Assim, foi proposta a cada empresa a realização de atividades, como o reuso de vidros e potes, e a demonstração de sacolas confeccionadas a partir de embalagens de ração. Também foi solicitado aos funcionários das empresas que trouxessem vidros vazios e potes para a realização das atividades, sendo providenciados pela empresa os materiais necessários, como tinta em spray, etiquetas, canetas, giz branco, fitas, tesoura e luvas descartáveis para proteção das mãos durante a pintura dos vidros, assim como uma cabine fechada para a aplicação da tinta em spray. A Fig. 1 apresenta os objetos propostos para confecção pelos funcionários.

Figura 1: Representação do reuso de embalagens na confecção de outros objetos



Também foram demonstrados aos funcionários das empresas os tipos de resíduos recicláveis e não recicláveis, os locais adequados para o encaminhamento dos resíduos domésticos recicláveis, bem como foram apresentadas pesquisas sobre o uso de bioplásticos. As empresas disponibilizaram locais adequados para a realização das atividades, com duração total de 40 min, e grupos de 10 a 20 funcionários foram liberados para participar. Cada participante assinou uma lista de presença emitida por cada empresa.

Resultados e Discussão

As empresas, em conformidade com as diretrizes da PNEA e com a obrigatoriedade de realizar a SIPAT, prevista na NR-5, podem integrar essas demandas por meio da SIPATMA. Essa abordagem permite articular ações voltadas à saúde e à segurança dos trabalhadores, incluindo iniciativas de EA, em uma única programação institucional.

Assim, a SIPATMA foi realizada em cinco empresas distintas, com a execução, pelos funcionários, de atividades de EA não formais. Houve a integração da execução da SIPAT a um dia do evento voltado à temática do meio ambiente, com temas relevantes, como redução do consumo de água, tipos de energia, encaminhamento correto dos resíduos sólidos, compostagem de resíduos orgânicos e reuso de materiais, tanto da empresa quanto dos domésticos. Os temas trabalhados dentro da SIPATMA de cada empresa e o ano de realização estão representados no Quadro 1.

Quadro 1: temas executados na SIPATMA das empresas e ano de realização

Empresa/Ramo de atividade	Tema executado de EA	Ano de realização
Usina de Açúcar e Alcool/ Área industrial	Tipos de energia, com ênfase na energia por biomassa do bagaço de cana-de-açúcar, com demonstração da matriz energética do Brasil e do mundo; Medidas de economia de energia dentro da empresa e em casa.	2024
Centro de Distribuição de Alimentos	Oficinas de reaproveitamento envolvendo trabalhos com vidros para armazenamento de condimentos, montagem de bases móveis para o transporte de plantas (com o uso de potes de margarina) e trabalhos com latas para armazenamentos diversos.	2024
Indústria de Alimento/Área administrativa e industrial	Armazenamento de condimentos, montagem de bases móveis para o transporte de plantas (com o uso de potes de margarina) e trabalhos com latas para armazenamentos diversos.	2024
Indústria Veterinária Farmacêutica	Apresentação de cartazes com o panorama dos dados de reciclagem no Brasil e no mundo; Apresentação dos resíduos sólidos domésticos, como plásticos, vidros, latas, cartelas de medicamentos vazias e resíduos da construção civil; Apresentação dos resíduos sólidos da empresa e seu destino final; Descrição dos locais adequados para encaminhamento dos resíduos, como cooperativas e ecopontos; Demonstração dos tipos de resíduos orgânicos, como húmus (minhocário), composto orgânico (compostagem) e gongo composto (gongo compostagem);	2025



	Apresentação de estudos realizados nas universidades envolvendo bioplásticos.	
Indústria sementeira	Apresentação de cartazes com o panorama dos dados de reciclagem no Brasil e no mundo; Apresentação dos resíduos sólidos domésticos, como plásticos, vidros, latas, cartelas de medicamentos vazias e resíduos da construção civil; Apresentação dos resíduos sólidos da empresa e seu destino final; Descrição dos locais adequados para encaminhamento dos resíduos, como cooperativas e ecopontos; Apresentação de estudos realizados nas universidades envolvendo bioplásticos.	2025

As Figuras 2 e 3 representam as atividades realizadas nas empresas nos anos de 2025 e 2024.

Figura 2: Atividades realizadas nas empresas durante a SIPATMA 2025



A e B Indústria Veterinária Farmacêutica, C Indústria sementeira

Figura 3: Atividades realizadas nas empresas durante a SIPATMA 2024



A Centro de Distribuição de Alimentos; B Indústria de Alimento/Área administrativa e industrial; C Usina de Açúcar e Alcool/ Área industrial.



Conclusão

A SIPATMA se apresentou como uma ferramenta importantíssima para informações aos trabalhadores em detrimento da prevenção dos acidentes de trabalho e informações sobre temáticas de meio ambiente. Com isto a empresa cumpri as legislações obrigatórias conscientizando seus trabalhadores quanto as práticas seguras para prevenção dos acidentes de trabalho e práticas em prol do meio ambiente dentro e fora da empresa, sendo um agente em educação ambiental não formal. Devendo ser uma pratica a ser estendida a todas as empresas não só as que possuem certificações de SGA.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

Referências

- BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Brasília, DF, abr. 1999.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 05 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA. Portaria MTP nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022.
- BRITO, A. M. DE; AMORIM, R. J. R. AMORIM D. G.: A educação ambiental nas empresas como estratégia de sustentabilidade empresarial. Revista Semiárido De Visu, V. 12, n. 2, p. 1042-1054, maio 2024. ISSN 2237-1966. Disponível em file:///D:/artigo%202026/A33_v12_n2_2024_1042_1054.pdf acesso em 18 fev. 2026.
- GIESTA, L. C. Educação ambiental e sistema de gestão ambiental em empresas. [Tese de Doutorado] apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. Porto Alegre, 2009. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/66072>
- JABBOUR, C. J. C. Environmental training in organisations: From a literature review to a framework for future Research. Resources, Conservation and Recycling 74, 144-155 (2013). <https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2012.12.017>
- KHATIB, S. F. A.; AL AMOSH, H. Corporate Governance, Management Environmental training, and Carbon Performance: The UK Evidence. Journal of the Knowledge Economy 15, 14787-14809 (2024). <https://doi.org/10.1007/s13132-023-01650-w>
- VICENTE, L. R. Educação ambiental em espaços não formais como ferramenta da gestão ambiental e suas contribuições para o desenvolvimento sustentável. [Tese de Doutorado] apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Luterana do Brasil. título de doutor em Ensino de Ciências e Matemática. Canoas. RS. 2019. Disponível em www.ppgecim.ulbra.br/teses/index.php/ppgecim/article/view/354/349